

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **MANGUINHOS**

Sustento com tradição da pesca

Cerca de 60 famílias vivem da atividade na praia de Manguinhos, onde comercializam o pescado para moradores e turistas

Thainná Karina

Um trabalho passado de pai para filho e que representa parte da cultura e história de Manguinhos, na Serra, é a pesca artesanal. A atividade continua sendo uma das principais tradições da região mesmo depois de décadas.

Atualmente, cerca de 60 homens mantêm a tradição e tiram do mar o sustento de suas famílias. Na praia de Manguinhos, eles pescam e comercializam para moradores da região, além de turistas.

De acordo com o presidente da Associação dos Pescadores de Manguinhos, Geraldo Ferreira Filho, de 60 anos, o Geraldinho, em época de alta temporada, que vai de novembro a março, eles conseguem vender todo o pescado.

“Temos 10 embarcações. Cada uma retorna com cerca de 20 quilos de peixe de diversas espécies, como olho de vidro, baiacu, pargo, garoupa, pescadinho, badejo, manjuba, cação, entre outros”, disse.

Geraldinho contou que o quilo

sai a partir de R\$ 10 nesta época do ano. “Em abril, como a procura é menor, vendemos até dois quilos de peixe por R\$ 10. Quando sobra, saímos distribuindo entre os moradores”, contou.

Ele destacou que, pelo fato de a atividade ser uma tradição das primeiras famílias que chegaram a Manguinhos, as crianças aprendem desde cedo a arte da pesca e os segredos do mar.

O pescador Luiz Cosme de Jesus, 38 anos, é um dos exemplos. Ele aprendeu aos 10 anos a enfrentar o mar e capturar os peixes para ajudar no sustento de sua família.

“Aprendi com minha mãe e nunca mais deixei a profissão. Todo dia levanto às 4h e, às 10h, já estou aqui na vila para vender os peixes. O que mais sai é o olho de vidro. Ele pode ser feito como moqueca, assado, frito. Aqui, a gente passa até receita”, disse Luiz.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Manguinhos, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

O que há no bairro

Manguinhos tem 11 restaurantes e 5 pousadas

FICHA TÉCNICA

> **MUNICÍPIO:** Serra

> **POPULAÇÃO:** Cerca de 2.500 habitantes

> **BAIRROS VIZINHOS:** Bicanga, Portal de Jacaraípe e Vila Nova de Colares



MAPA COMERCIAL

> 1 açai	> 1 creche pública	> 1 padaria
> 2 artistas plásticos	> 2 eletricitas	> 2 peixarias
> 1 banca de revista	> 1 escola de informática	> 60 pescadores
> 1 barbearia	> 1 escritório de advocacia	> 2 pizzarias
> 11 bares	> 1 estúdio de tatuagem	> 5 pousadas
> 1 borracharia	> 1 faculdade particular	> 1 posto de gasolina
> 1 casa de shows	> 1 farmácia	> 1 posto de saúde
> 1 casa de ração	> 1 loja de móveis rústicos	> 1 projeto social
> 1 caldo de cana	> 2 lojas de móveis usados	> 1 quilão
> 1 cemitério	> 2 lojas de roupas	> 11 restaurantes
> 1 centro comercial	> 1 marcenaria	> 2 salões de beleza
> 2 cerimoniais	> 1 mercearia	> 2 sorveterias
> 4 clubes		> 1 serralheria
> 5 costureiras		> 1 vidraçaria

FONTE: MORADORES E COMERCIANTES DE MANGUINHOS.

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



LUIZ COSME mostra peixes que são pescados e vendidos em Manguinhos

DESTAQUES DO COMÉRCIO LOCAL

Point das famílias

Um dos locais que está fazendo sucesso em Manguinhos é o Espaço Enseada. Inaugurado há três anos, o local se tornou o point das famílias que vão em busca de aconchego e lazer.

Segundo o sócio-proprietário Geraldo Alves, 55, a proposta é oferecer um ambiente para relaxar de frente para a praia. “Nem temos música ambiente. Estamos rodeados pela natureza, temos playground e petiscos com frutos do mar, como filé de pescadinha e casquinha de siri. São os mais pedidos.”



GERALDO serve petiscos na orla



ROBERTA mostra o quarto

Aconchego com lazer

Uma das pousadas mais tradicionais da região é a Pomar de Manguinhos, que depois de quase 20 anos de tradição, há sete meses está sob nova direção, administrada por Marisa Campos de Freitas, 43.

Segundo a recepcionista Roberta Apolinário, 26, todos os quartos estão reservados para o Carnaval. “Temos 22 suítes, piscina, sauna. É um local bem aconchegante. A partir do Carnaval teremos vagas. A diária sai a partir de R\$ 150.”

Venda de frutas na praia

Há 27 anos, o dono do quilão Sol Nascente, Arnaldo Silva, 56, começou a vender frutas, verduras e legumes em uma banca debaixo de uma castanheira na orla de Manguinhos. Seu negócio deu tão certo que, depois de 11 anos, abriu um quilão e contratou seu primeiro funcionário, Denilson Ramos, 19.

“Hoje, vendo de tudo. Desde frutas, verduras e legumes até arroz, feijão, ovos, refrigerantes, chips, doces, picolé, material escolar. Sonho em ter um hipermercado, se Deus quiser”, disse.



ARNALDO contratou Denilson